

6 RESULTADOS OBTIDOS

6.1 Sistematização do SHTM

6.1.1 Modelagem sistêmica

A tarefa de se construir prédios depende de um sistema organizado que funcione. Para que um prédio seja erguido, é necessário, convencionalmente, que seus andares sejam elevados. Isto só é possível se houver um sistema de confecção de pilares e lajes de modo a serem feitas umas sobre as outras. Portanto o sistema de escoramento e formagem de lajes é um sistema homem-tarefa-máquina.

Os modelos da sistematização, conforme MORAES et al. (1998) – já descritos no capítulo 4, item 4.5 - devem ser elaborados para uma melhor compreensão global do sistema, a fim de que se haja uma intervenção no mesmo.

Foram observados trabalhadores em três obras prediais diferentes, atuando no sistema de montagem e desmontagem de formas de concreto nos pavimentos tipo, ou seja, nos andares subseqüentes aos andares térreo e sobreloja e garagem, que se repetem até o fim da construção.

Os modelos elaborados na sistematização, segundo MORAES (1998), são apresentados na seguinte ordem:

- Caracterização do sistema;
- Posição serial do sistema;
- Ordenação hierárquica do sistema;
- Expansão do sistema;
- Modelagem comunicacional do sistema;
- Fluxograma de atividades.

A primeira etapa, a seguir, tem-se a delimitação do sistema alvo, o recorte do sistema, que é o sistema de montagem e desmontagem de formas de concreto para

edifícios residenciais. Sendo que as construtoras em atividade na cidade do Rio de Janeiro foram consideradas Ecosistema e as construtoras A ou B como supra-sistema; o sistema alvo é o sistema de escoramento para formas de concreto; seus subsistemas as formas para concreto e o equipamento para escoramento. A ilustração do sistema pode ser vista nas figuras 65, 66, 67 e 68 que se seguem nas páginas adiante.

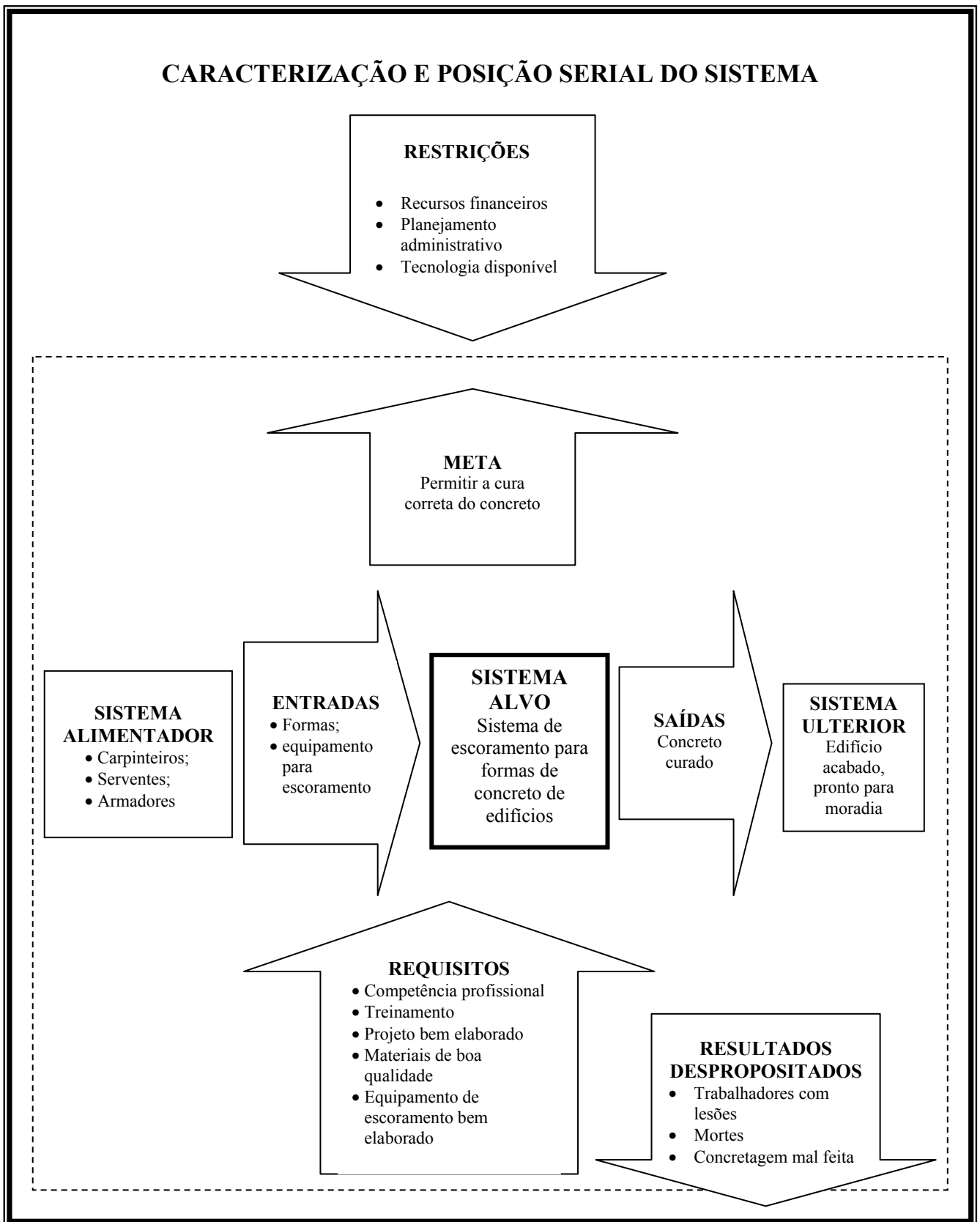


Figura 65

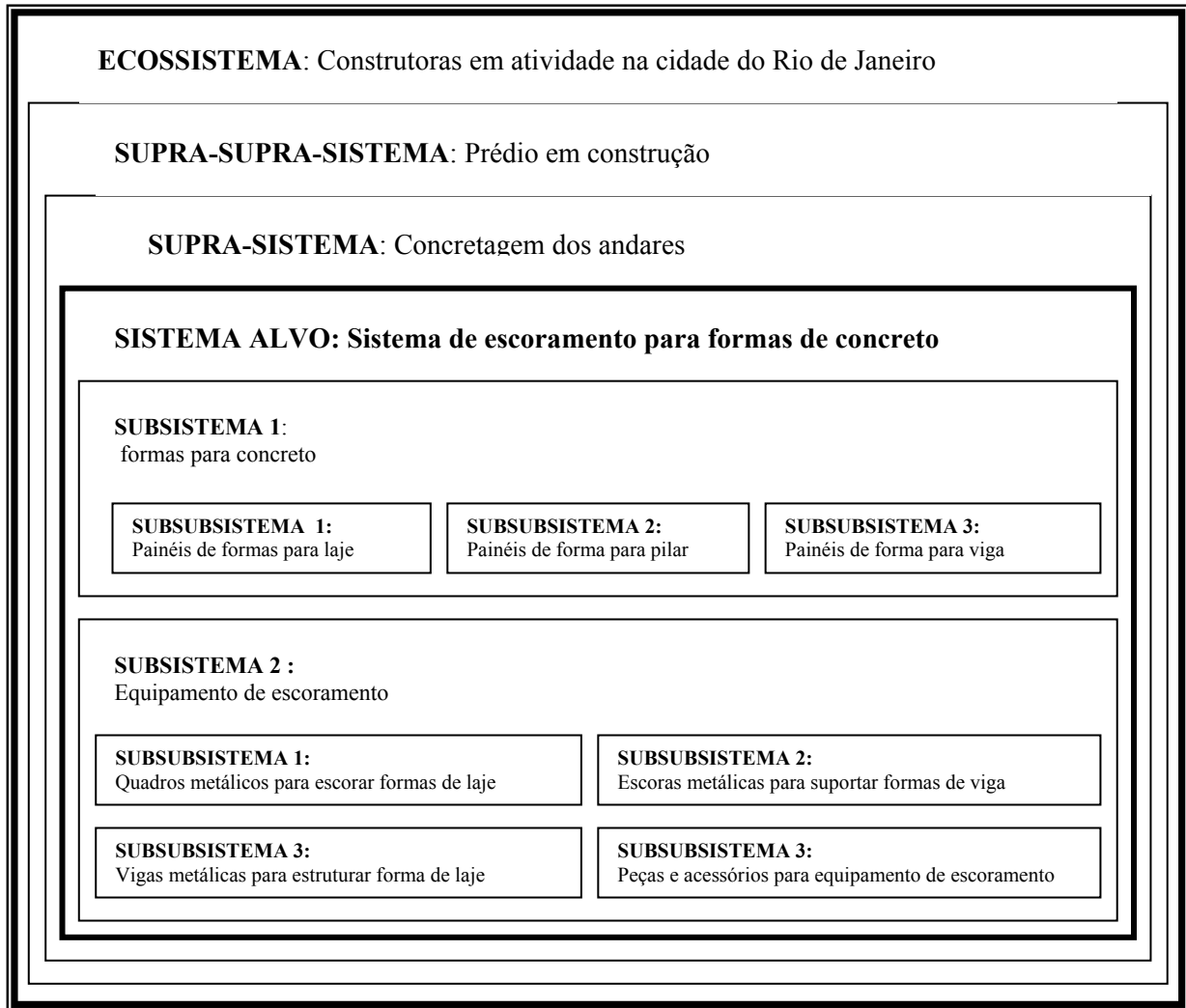


Figura 66

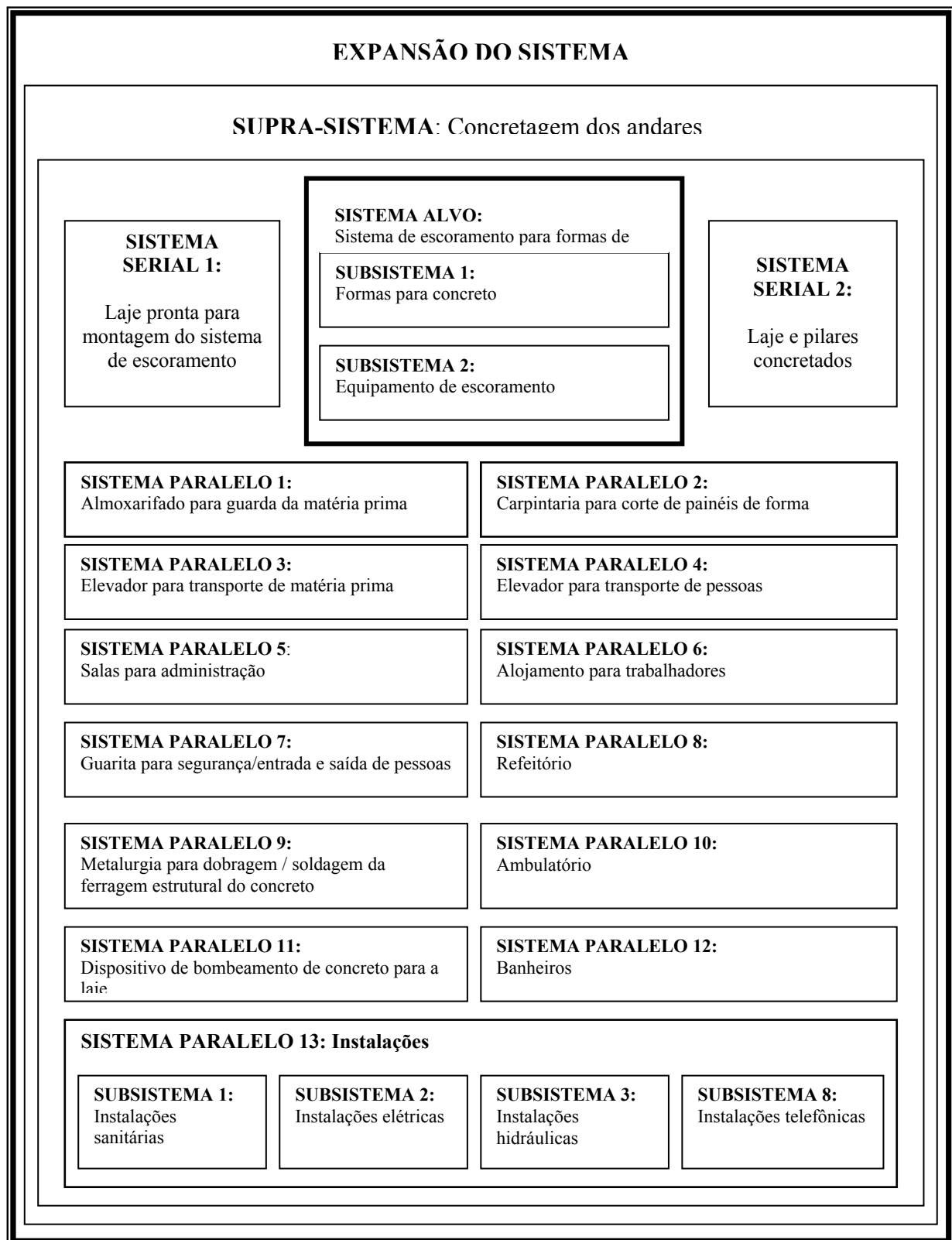


Figura 67

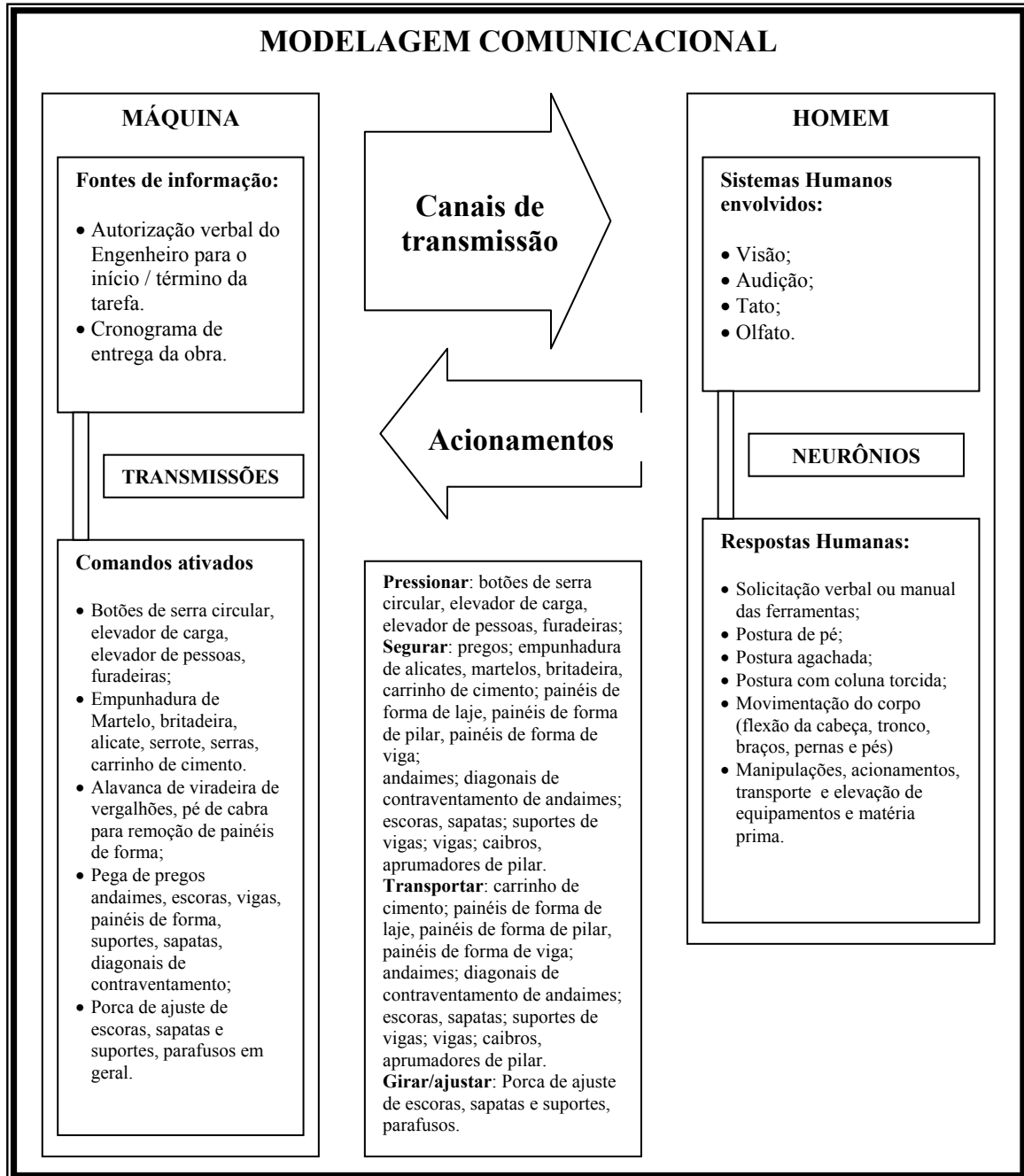


Figura 68